

(2007); “Miranda do Douro na objectiva de Domingos Alvão — colecção do Instituto dos Vinhos do Douro e do Porto” (2007); “Rezas e Mezinhas na Região de Miranda” (2007);

Publicou diversos catálogos de exposições (permanentes e temporárias), participou com artigos em diversas revistas de especialidade, publicou trabalhos de fundo de investigação em História e Património, entre os quais “O Santuário do Senhor Jesus da Pedra” (ed. Colibri, 1997) e “António Maria Mourinho — Testemunhos de uma Vida” (IMC, 2007);

Colaborador no projecto de Padronização da Gaita-de-foles Mirandesa (com Ass. Galandum Galundaina);

Colaborador da Direcção-Geral dos Edifícios e Monumentos Nacionais para o inventário nos distritos de Viseu, Guarda e Leiria;

Bolseiro da Fundação Oriente para o estudo da Colecção Soares Branco de objectos orientais.

Despacho (extracto) n.º 29272/2007

Em cumprimento do n.º 5 do artigo 25.º do Decreto-Lei n.º 215/2006, de 27 de Outubro, que aprovou a Lei Orgânica do Ministério da Cultura, foi publicado o Decreto-Lei n.º 97/2007, de 29 de Março, que cria o Instituto dos Museus e da Conservação, IP, e define a respectiva missão e atribuições, no âmbito do processo global de reforma da Administração Pública. Através da Portaria n.º 377/2007, de 30 de Março, foram aprovados os estatutos do IMC, IP, definida a respectiva organização interna e as competências das respectivas estruturas orgânicas.

Considerando que com a publicação do Decreto-Lei n.º 97/2007 e na sequência desta reestruturação, cessaram as comissões de serviço dos titulares de cargos dirigentes intermédios, sendo, portanto, necessário proceder à nomeação dos dirigentes dos serviços dependentes de forma a garantir o normal funcionamento dos serviços e a rápida consolidação da estrutura do IMC, IP:

Ao abrigo do disposto no artigo 27.º da lei n.º 2/2004, de 15 de Janeiro, com a redacção dada pela lei n.º 51/2005, de 30 de Agosto, nomeio, em regime de substituição, o Mestre Virgílio Nuno Hipólito Correia no cargo de Director equiparado a Director de Serviços, cargo de direcção intermédia de 1.º grau do Museu Monográfico de Conímbriga.

O nomeado possui os requisitos legais exigidos, bem como capacidades adequadas e experiência profissional, correspondendo, por conseguinte, ao perfil pretendido para o lugar a prover, evidenciado na síntese curricular anexa ao presente despacho, do qual faz parte integrante.

A presente nomeação produz efeitos a partir de 1 de Setembro de 2007.

13 de Agosto de 2007. — O Director, *Manuel de Lemos Bairrão Oleiro*.

Síntese curricular

Dados pessoais

Nome — Virgílio Nuno Hipólito Correia
Nacionalidade — Portuguesa
Categoria — Assessor Principal

Formação académica

Licenciado em História, variante de Arqueologia, pela Faculdade de Letras da Universidade do Porto (1984).

Mestre em Arqueologia, pela Faculdade de Letras da Universidade do Porto (1993).

Inscrito como doutorando em Arqueologia na Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra.

Outra formação

Frequência do curso de Estudos do Direito do Ordenamento, do Urbanismo e do Ambiente, na Faculdade de Direito da Universidade de Coimbra (1996/7).

Concluiu o Programa de Formação em Gestão Pública (Forgep) no Instituto Nacional de Administração em 2006.

Actividade profissional

Professor do ensino secundário (1984-1987)

Técnico Superior do Serviço Regional de arqueologia da Zona Sul, dependente do Instituto Português do Património Cultural (1987-1990)

Técnico superior do Museu Monográfico de Conímbriga (1990-1996)

Assistente Convidado da Universidade Aberta (1996-1998)

Técnico superior do Museu Monográfico de Conímbriga (1998-1999)

Em Comissão de Serviço como Director do Museu Monográfico de Conímbriga (1999-2007)

Actividade científica

Colaborador ou responsável de vários projectos de investigação e valorização patrimonial no Alentejo.

Desde 1990 responsável pela condução da investigação arqueológica em Conímbriga, na sua qualidade de arqueólogo do Museu, em projectos de responsabilidade individual ou em colaboração com outras instituições.

Co-autor dos volumes de Normas de Inventário de Arqueologia editadas pelo IMC.

Responsável pela participação de Conímbriga em vários projectos europeus no âmbito dos programas Cultura 2000 e Leonardo da Vinci.

Fundador da Associação Profissional de Arqueólogos, de que foi Presidente da Direcção, sócio de algumas sociedades científicas nacionais e membro do conselho científico ou redactorial de várias revistas portuguesas e espanholas.

Autor de cerca de cinquenta artigos científicos sobre arqueologia e gestão de património, publicados em revistas e actas de congressos nacionais e estrangeiros.

Despacho n.º 29273/2007

Em cumprimento do n.º 5 do artigo 25.º do Decreto-Lei n.º 215/2006, de 27 de Outubro, que aprovou a Lei Orgânica do Ministério da Cultura, foi publicado o Decreto-Lei n.º 97/2007, de 29 de Março, que cria o Instituto dos Museus e da Conservação, IP, e define a respectiva missão e atribuições, no âmbito do processo global de reforma da Administração Pública. Através da Portaria n.º 377/2007, de 30 de Março, foram aprovados os estatutos do IMC, IP, definida a respectiva organização interna e as competências das respectivas estruturas orgânicas.

Considerando que com a publicação do Decreto-Lei n.º 97/2007 e na sequência desta reestruturação, cessaram as comissões de serviço dos titulares de cargos dirigentes intermédios, sendo, portanto, necessário proceder à nomeação dos dirigentes dos serviços dependentes de forma a garantir o normal funcionamento dos serviços e a rápida consolidação da estrutura do IMC, IP:

Ao abrigo do disposto no artigo 27.º da lei n.º 2/2004, de 15 de Janeiro, com a redacção dada pela lei n.º 51/2005, de 30 de Agosto, nomeio, em regime de substituição, o Licenciado José Alberto Julinha Ribeiro no cargo de Director equiparado a Chefe de Divisão, cargo de direcção intermédia de 2.º grau da Casa Museu Anastácio Gonçalves.

O nomeado possui os requisitos legais exigidos, bem como capacidades adequadas e experiência profissional, correspondendo, por conseguinte, ao perfil pretendido para o lugar a prover, evidenciado na síntese curricular anexa ao presente despacho, do qual faz parte integrante.

A presente nomeação produz efeitos a partir de 1 de Setembro de 2007.

13 de Agosto de 2007. — O Director, *Manuel de Lemos Bairrão Oleiro*.

Síntese curricular

Dados pessoais:

Nome — José Alberto Julinha Ribeiro;
Nacionalidade — Portuguesa;
Categoria — Técnico superior principal.

Habilitações Literárias:

Licenciado, Mestre e Doutorando em História da Arte pela Faculdade de Letras de Lisboa.

Actividade Profissional:

Director da Casa-Museu Dr. Anastácio Gonçalves desde Julho de 2006;

Técnico Superior do quadro do Instituto Português do Património Arquitectónico, de 1999 a 2006, exercendo funções na Galeria de Pintura do Rei D. Luís.

Foi Consultor do Sector de Património e Museus da Câmara Municipal de Vila Franca de Xira entre 1993 e 2002.

Em 2004-2005 foi Assessor da Direcção Municipal de Conservação e Reabilitação Urbana, Pelouro do Licenciamento e Urbanismo da Câmara Municipal de Lisboa.

É Assistente Convidado do Instituto de História da Arte da Faculdade de Letras de Lisboa desde 2002.

Participou na organização de 18 exposições realizadas na Galeria de Pintura do Rei D. Luís, no Palácio Nacional da Ajuda, Comissão dos Descobrimentos e Câmara Municipais de Vila Franca de Xira e Lisboa.

Coordenou 3 exposições temporárias na Casa-Museu Dr. Anastácio Gonçalves e 9 recitais de música clássica no mesmo museu.